



PORTASVILASECA

SP-ARTE ROTAS

26.08 – 30.08.2026

SETOR MIRANTE



SP—ARTE ROTAS

EMILIA ESTRADA

1989, Córdoba, Argentina

Vive e trabalha no [*live and works in*] Rio de Janeiro, RJ

KIKA CARVALHO

1992, Vitória, ES

Vive e trabalha no [*live and works in*] Rio de Janeiro, RJ

PEDRO VICTOR BRANDÃO

1985, Rio de Janeiro, RJ

Vive e trabalha no [*live and works in*] Rio de Janeiro, RJ



PORTASVILASECA

EMILIA ESTRADA



Pêndulo, da série [*from series*] Andalusia, 2026

Carvão, pastel seco e folha de ouro sobre linho, pirita, basalto e latão

Charcoal, dry pastel and gold leaf on linen, pyrite, basalt and brass

215 x 128 cm

84.65 x 50.39 in





PORTASVILASECA

KIKA CARVALHO



Banho de indantreno, 2026

Óleo sobre tela

Oil on canvas

100 x 160 cm

39.37 x 62.99 in



Alumiô, 2026
Óleo sobre tela
Oil on canvas
20 x 20 cm
7.87 x 7.87 in

PEDRO
VICTOR
BRANDÃO

TOP 1%

TOP 5%

MIDDLE 40%

BOTTOM 50%



Sem Título #19 (Desigualdade de Riqueza, Federação Russa, 1995-2015)

[*Untitled #19 (Wealth Inequality, Russian Federation)*], 1995-2015],

da série Totalidades [*from series Totalities*], 2020

Acrílica, verniz e nanquim sobre tela

Acrylic, varnish and ink marker on canvas

40 x 40 cm

15.7 x 15.7 in

WEALTH INEQUALITY
RUSSIAN FEDERATION
(1995-2005)



TOP 1%



TOP 9%



MIDDLE 40%



BOTTOM 50%

**EMILIA ESTRADA**

1989, Córdoba, Argentina

Vive e trabalha no Rio de Janeiro, RJ

Sua prática investiga como o poder se inscreve nos arquivos e no espaço através de conceitos de deslocamento e ocupação. Ao tensionar as omissões dos registros oficiais, Estrada traz à tona memórias soterradas e questiona narrativas hegemônicas. Sua pesquisa cruza episódios históricos e iconografias com visualidades moldadas à mão, expondo os vínculos entre a ação humana, o território e seus ecossistemas.

A artista apresentou seu trabalho em exposições individuais e coletivas em espaços como Manarat Saadiyat (Emirados Árabes Unidos, 2024), Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro – MAM (2025), SESC Pompéia (São Paulo, 2022–23), Museu Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro (2018), entre outros.

Suas obras integram coleções públicas e privadas. Estudou Artes Visuais na UNC (Argentina) e na UFF (Brasil), e participou do programa de Práticas Artísticas Contemporâneas do Parque Lage no Rio de Janeiro. Em 2025, foi residente da Gasworks, em Londres, e mais recentemente, em 2026, do Programa Tial Utique, da Kamel Lazaar Foundation, na Tunísia.

KIKA CARVALHO

1992, Vitória, Espírito Santo

Vive e trabalha no Rio de Janeiro, RJ

A prática de Kika Carvalho é centrada sobretudo na pintura a óleo, onde investiga as relações entre corpo, tempo, luz e transformação da cor na paisagem. Sua produção articula figuras humanas, atmosferas naturais e cenas suspensas, criando composições em que corpos, vegetação e luminosidade parecem compartilhar o mesmo estado de vibração e instabilidade. Em telas que mesclam o azul ultramar a verdes, amarelos e brancos densos e cambiantes, suas composições refletem as mutações cromáticas da vegetação, da luz e das paisagens silenciosas. Entre figuras femininas, seres híbridos e atmosferas enevoadas, suas cenas tecem espaços de contemplação que reúnem a experiência pessoal, o aprendizado intergeracional e a escuta do que nos cerca.

Exposições individuais selecionadas: “O Tempo da Cor”, Portas Vilaseca, Rio de Janeiro, Brasil (2026); “Ultramar”, Casa Museu Eva Klabin, Rio de Janeiro, Brasil (2023); “Das promessas que a gente fez”, Portas Vilaseca, Rio de Janeiro, Brasil (2022).

Suas obras fazem parte de importantes coleções institucionais, entre elas: Pinacoteca de São Paulo (São Paulo, Brasil); Inter-American Development Bank – IDB Art Collection (Washington DC, EUA); Museu de Arte do Rio – MAR (Rio de Janeiro, Brasil); Inhotim (Minas Gerais, Brasil) e Mucane – Museu Capixaba do Negro (Espírito Santo, Brasil).

PEDRO VICTOR BRANDÃO

1985, Rio de Janeiro, RJ

Vive e trabalha no Rio de Janeiro, RJ

Pedro Victor Brandão desenvolve séries de trabalhos em fotografia, pintura, vídeo e experimentação social que confrontam tradições artísticas em avaliações sobre o presente e o futuro do capitalismo por meio de pesquisas em economia, direito à cidade, cibernética e a atual natureza manipulável da imagem técnica.

Exposições individuais selecionadas: “Mais abstratas”, Portas Vilaseca, Rio de Janeiro, RJ (2023); “Forjada e Outras Formas”, Portas Vilaseca, Rio de Janeiro, RJ (2019); “Tela Preparada”, Sé Galeria, São Paulo, SP (2016); “Pintura Antifurto”, Casa França-Brasil, Rio de Janeiro, RJ (2011).

As obras de Brandão fazem parte de coleções públicas no Brasil (Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro – MAM, Instituto Moreira Salles, FUNARTE, Museu de Arte do Rio – MAR e MASP), em coleções de criptomídia (M4T, Lander e Studio137) e também em coleções privadas nacionais e internacionais.

Formado em Fotografia pela UNESA (2009), fez cursos livres na Escola de Artes Visuais (EAV) do Parque Lage (2006-2010 e 2015); na Universidade de Verão do Capacete (2012); e no Colégio Brasileiro de Altos Estudos (2019), todos no Rio de Janeiro.

**EMILIA ESTRADA**

1989, Córdoba, Argentina

Lives and works in Rio de Janeiro, RJ, Brazil

Her practice investigates how power is inscribed in archives and space through the concepts of displacement and occupation. By probing the omissions of official records, Estrada brings buried memories to the surface and challenges hegemonic narratives. Her research interweaves historical episodes and iconographies with hand-crafted visual forms, revealing the relationships between human action, territory, and its ecosystems.

The artist has presented her work in solo and group exhibitions at venues including Manarat Saadiyat (United Arab Emirates, 2024), the Museum of Modern Art of Rio de Janeiro – MAM (2025), SESC Pompeia (São Paulo, 2022–23), and the National Museum of Fine Arts, Rio de Janeiro (2018), among others.

Her works are held in both public and private collections. She studied Fine Arts at UNC (Argentina) and UFF (Brazil), and took part in the Contemporary Artistic Practices programme at Parque Lage in Rio de Janeiro. In 2025, she was an artist-in-residence at Gasworks, London, and more recently, in 2026, participated in the Tial Utique Programme of the Kamel Lazaar Foundation in Tunisia.

KIKA CARVALHO

1992, Vitória, ES, Brazil

Lives and works in Rio de Janeiro, RJ, Brazil

Kika Carvalho's practice is primarily centered on oil painting, through which she investigates the relationships between the body, time, light, and the transformation of color within the landscape. Her work brings together human figures, natural atmospheres, and suspended scenes, creating compositions in which bodies, vegetation, and light seem to share the same state of vibration and instability. In paintings that combine ultramarine blue with dense, shifting greens, yellows, and whites, her compositions reflect the chromatic transformations of vegetation, light, and silent landscapes. Through female figures, hybrid beings, and misty atmospheres, her scenes weave spaces of contemplation that bring together personal experience, intergenerational learning, and an attentive listening to the world around us.

Selected solo exhibitions: "O Tempo da Cor", Portas Vilaseca, Rio de Janeiro, Brazil (2026); "Ultramar", Eva Klabin Museum House, Rio de Janeiro, RJ, Brazil (2023); "Das promessas que a gente fez", Portas Vilaseca, Rio de Janeiro, RJ, Brazil (2022).

Her works are part of significant institutional collections, including: Pinacoteca de São Paulo (São Paulo, Brazil); Inter-American Development Bank – IDB Art Collection (Washington DC, USA); Museu de Arte do Rio – MAR (Rio de Janeiro, Brazil); Inhotim (Minas Gerais, Brazil); and Mucane – Capixaba Museum of Black Culture (Espírito Santo, Brazil).

PEDRO VICTOR BRANDÃO

1985, Rio de Janeiro, RJ

Lives and works in Rio de Janeiro, RJ, Brazil

Pedro Victor Brandão develops series of works in photography, painting, video, and social experimentation that challenge artistic traditions through reflections on the present and future of capitalism, based on research in economics, the right to the city, cybernetics, and the current manipulable nature of the technical image.

Selected solo exhibitions: "More Abstract", Portas Vilaseca, Rio de Janeiro, RJ, Brazil (2023); "Forjada e Outras Formas", Portas Vilaseca, Rio de Janeiro, RJ, Brazil (2019); "Tela Preparada", Sé Galeria, São Paulo, SP, Brazil (2016); and "Pintura Antifurto", Casa França-Brasil, Rio de Janeiro, RJ, Brazil (2011).

The works of Brandão are part of public collections in Brazil (Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro – MAM, Instituto Moreira Salles, FUNARTE, Museu de Arte do Rio – MAR, and MASP), cryptocurrency collections (M4T, Lander, and Studio137), as well as private national and international collections.

He holds a degree in Photography from UNESA (2009) and took courses at the School of Visual Arts (EAV) of Parque Lage (2006-2010 and 2015), the Summer University of Capacete (2012), and the Brazilian College of Advanced Studies (2019), all in Rio de Janeiro.



PORTASVILASECA

> EXPOSIÇÃO COLETIVA

FOGO CORREDOR

CURADORIA
LUCAS ALBUQUERQUE

13 NOV 2025 - 10 JAN 2026



[www. portasvilaseca.com.br](http://www.portasvilaseca.com.br)

Facebook: facebook.com/portasvilaseca

Instagram: [@portasvilaseca](https://instagram.com/portasvilaseca)

Twitter: [@portasvilaseca](https://twitter.com/portasvilaseca)

Artsy: artsy.net/portas-vilaseca-galeria

+55 21 2274 5965
galeria@portasvilaseca.com.br

Rua Dona Mariana, 137 casa 2
Botafogo 22280-020
Rio de Janeiro RJ Brasil